



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## ESPAÇO FORMATIVO DIALÓGICO: O CÍRCULO DE CULTURA

Gabriel Duarte da Fonseca - UERGS  
Flaviane Gonçalves Anchieta - UERGS  
Viviane Maciel Machado Maurenente - UERGS

### RESUMO

Este resumo tem como objetivo mostrar os resultados de uma pesquisa bibliográfica, realizada como Estado do Conhecimento, sobre a utilização dos Círculos de Cultura na Formação Continuada docente. A base de dados utilizada para a pesquisa foi a plataforma CAPES. Os resultados apontaram um número significativo de estudos voltados para a utilização dos Círculos de Cultura com estudantes da educação básica e não com docentes na Formação Continuada. Pretendemos tecer um diálogo ancorado nos textos analisados, focado no Círculo de Cultura, que aqui será tratado como um caminho formativo. Assim, a premissa desta produção é apresentar estes dados, discutindo sobre a relevância dos Círculos de Cultura na formação docente.

**Palavras-chave:** Círculo de Cultura, Diálogo, Formação Continuada.

### INTRODUÇÃO

A educação bancária, amplamente difundida no Brasil, contrasta a prática libertadora sistematizada por Paulo Freire. No centro dessa abordagem democrática está o Círculo de Cultura, que possibilita uma formação dialógica entre os participantes. Essa prática valoriza os diferentes saberes, que são individuais, baseados na experiência de vida de cada um, aspecto central da obra de Paulo Freire. Esses saberes são adquiridos ao longo da trajetória pessoal de cada indivíduo. Todos os saberes são valorizados, e cada pessoa é protagonista de sua própria história.

Freire, 1980, aponta o diálogo como uma possibilidade de abrir caminhos “para repensar a vida em sociedade, discutir sobre nosso ethos cultural, sobre nossa educação, a linguagem que praticamos e a possibilidade de agirmos de outro modo de ser, que transforme o mundo que nos cerca”. (p.117) Neste sentido, os Círculos de Cultura contribuem com um espaço de aprendizagem horizontal, onde a troca de saberes é fundamental, pois oferecem um ambiente em que todos os participantes são iguais, elimina hierarquias e permite que cada indivíduo colabore com suas experiências. Esse método não só potencializa o processo profissional, mas também enriquece a formação continuada dos professores, incentivando-os no trabalho colaborativo, refletindo na práxis pedagógica.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **TRAJETÓRIA DA PESQUISA: A PRESENÇA DO CÍRCULO DE CULTURA NA FORMAÇÃO DOCENTE**

A pesquisa bibliográfica apresentada, ocorreu no Portal de Periódicos CAPES, durante o segundo semestre de 2023. Na busca pelos conceitos ‘Saberes docentes’ AND ‘docência’ sem grifá-los com aspas” foram obtidos 1518 resultados. Após ajuste de filtro para “dissertações”, o resultado caiu para 26 publicações, que foram lidas com títulos e palavras-chave. Adicionado o segundo filtro, por tempo, entre “2017 a 2021” partimos para 4 resultados que foram lidos na íntegra.

Numa segunda busca foi adicionado aspas apenas nas palavras “saberes docentes”, com o ajuste de tempo para “2010 a 2021” temos 4 teses. Após a leitura de títulos, palavras-chave e resumos percebemos que 2 dissertações conversam com o assunto de pesquisa, estes foram lidos na íntegra. Ambos são provenientes da Pontifícia Universidade Católica e trazem o tema a partir da vivência dos professores dos Anos Iniciais em processo de alfabetização.

Na busca seguinte, utilizando o mesmo portal de periódicos utilizamos os termos para docência AND “círculos de cultura” e os resultados foram de 7 dissertações, com ajuste de tempo para 2017 para 2022 obtivemos 5 resultados que foram lidos títulos, palavras-chave e resumos, e analisados para compor esta pesquisa bibliográfica.

Dentre todos os descritores, realizamos a leitura e análise de 11 textos, seus resultados são apresentados discutindo com autores que são referência para a importância da Formação Continuada como uma prática reflexiva.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente pesquisa contribuiu para evidenciar que a utilização dos Círculos de Cultura na formação docente é um assunto pouco debatido. As leituras se detiveram com olhar atento em relação ao protagonismo dos professores, numa troca dialógica de sua *práxis*. Entendendo o conceito de *práxis*, segundo os pressupostos freireanos, como um movimento de “ação-reflexão-ação” (Freire, 1980). Nas diferentes teses e dissertações, os autores retratam o diálogo como sendo um fator de suma importância para construção de novos saberes ou a de sua resignificação. Conforme Freire, “se é dizendo a palavra com que, pronunciando o mundo, os homens o transformam, o diálogo se impõe como caminho pelo qual os homens ganham significação enquanto homens”. (2023, p.109). Neste sentido o diálogo é uma premissa de todo ser humano, Corroborando com Santana, 2017:



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Igualmente, o professor é o sujeito que se constitui historicamente frente à experimentação das ações desafiadoras do dia a dia, intermediando o contato intersubjetivo entre os diversos mundos que se tocam na sala de aula. Por ser histórico, compõe a si mesmo e a sua professoralidade durante a trajetória de toda vida, no diálogo com o mundo e com as distintas referências que este lhe apresenta ao percorrer os seus diferentes caminhos e experimentar as suas possibilidades (p.53)

A partir do entendimento que o diálogo é indissociável ao processo formativo, sendo um dos pilares à realização de um Círculo de Cultura, Henz (2015) utiliza-se dessa inspiração para formar o grupo de estudos intitulado Diálogos. Este grupo de estudos constitui-se como um espaço para que o ensino e a aprendizagem ocorram através do diálogo e problematizações realizadas, oportunizando trocas entre os participantes ampliando os saberes e possibilitando momentos de reflexão com vistas a tornar a *práxis* educativa libertadora .

o Círculo de Cultura, o espaço dialógico, horizontal e democrático, será o espaço para o debate dos conceitos, dos sentidos que foram apreendidos pelos diferentes sujeitos que compreendem esse processo formativo, através do diálogo entre culturas, que possibilita o pensar crítico, a esperança, a curiosidade, o sentido criador e (re) criador, o amor, o encontro do ser mais, a restauração da humanidade e que está em permanentemente temporalidade.(ANCHIETA, 2019, p.110)

A perspectiva de uma formação continuada que coloca o professor e seus saberes como protagonistas da sua própria formação, responsabiliza-os e os coloca como agentes de mudanças dentro das escolas (Imbernòn, 2009). Ainda sobre o professor como protagonista da formação continuada Imbernòn (2009, p. 54) enfatiza que “participar na formação significa participar de uma maneira consciente, implicando sua ética, seus valores, sua ideologia que nos permite compreender os outros, analisar seus posicionamentos e suas visões”.

A pesquisa evidencia, ainda, preocupação com a qualidade dessas formações, mas não aborda o Círculo de Cultura como uma abordagem formativa possível para os docentes. Consideram-se como Formação Continuada, as seguintes perspectivas: capacitação e treinamento, aperfeiçoamento docente e reciclagem. Essas perspectivas revela uma preocupação sobre como este tipo de abordagem na formação recai sobre a prática docente:

preocupa a forte influência que há o marcante legado da racionalidade técnica, nesses processos de formação inicial e continuada, pautados nas concepções de aperfeiçoamento, treinamento, capacitação e reciclagem que dão ênfase a uma formação majoritariamente prática ou majoritariamente teórica, além disso, tira do docente a autonomia e responsabilidade da sua (auto) formação, dando-os a tarefa apenas de receber de maneira acrítica metodologias e conteúdos e então transmiti-los aos estudantes, como se esse movimento elevasse a qualidade da prática educativa. (ANCHIETA, 2019, p.40)

Considerando as seguintes perspectivas: capacitação e treinamento, aperfeiçoamento docente e reciclagem. Imbernón, (2011) afirma:



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Exigir a qualidade da formação e do ensino é uma questão ética e de responsabilidade social para evitar que se caia no charlatanismo, no treinamento culturalista e não inovador, na ostentação e na falácia. Temos de buscar a qualidade, mas sabendo que a riqueza se encontra já no caminho. ( p. 108)

Neste sentido podemos considerar o Círculo de Cultura como um espaço formativo dialógico, crítico e colaborativo, que se contrapõe ao modelo de treinamento, pois fortalece a emancipação e o sentimento de pertencimento na profissionalização docente.

O desenvolvimento profissional do professor não é apenas o desenvolvimento pedagógico, o conhecimento e compreensão de si mesmo, o desenvolvimento cognitivo ou teórico, mas tudo isso ao mesmo tempo delimitado ou incrementado por uma situação profissional que permite ou que impede o desenvolvimento de uma carreira docente.(IMBERNÓN, 2011, p. 49)

O Círculo de Cultura, fundamentado nos princípios de Freire, promove uma prática que valoriza o diálogo e a reflexão coletiva, permitindo que os docentes se reconheçam como sujeitos ativos no processo educativo e em sua própria formação. Como afirma, Massuchetto, 2022:

O amplo alcance da prática dialógica proposta pelo Círculo de Cultura, inspirou a formação dos Círculos de Diálogos de Formação Docente, no sentido de valorizar a comunicação entre professores(as) de realidades diferentes ou semelhantes, que vivenciam em seu dia a dia desafios e dificuldades diferentes ou semelhantes e que, mesmo sem conhecerem-se, poderiam estabelecer uma proximidade, uma conexão, uma troca valorosa, que trouxesse à tona reflexões importantes sobre suas práticas e os(as) possibilitasse transitar, então, da consciência mágica à crítica. (p. 77)

Assim, integrar o Círculo de Cultura nas estratégias de Formação Continuada pode contribuir significativamente para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e transformadoras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os textos analisados a proposta de Círculos de Cultura dentro da Formação Continuada docente, emerge como uma potencial metodologia que qualifica o trabalho pedagógico, e fortalece o sentido de pertencimento e protagonismo em sua profissionalização.

Integrando os Círculos de Cultura à Formação Continuada como prática permanente, é relevante pensar que a forma colaborativa instiga o pensamento crítico-reflexivo.

Esta pesquisa reafirma o que Freire almejava, a simplicidade do diálogo se contrapõe a rigidez da educação bancária, afinal, a luta por uma formação continuada emancipadora é uma caminhada árdua, mas necessária, e precisa da real participação dos principais protagonistas desta jornada na busca por uma educação emancipatória.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## REFERÊNCIAS

ANCHIETA, Tierry Ortiz. **Círculo de Cultura enquanto espaço de formação permanente de professores**. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal De Santa Catarina, Campus Universitário Trindade, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/214814/PECT0419-D.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em 14. nov.23

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 87. ed. -Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

HENZ, C. I.; TONIOLO, J. M. S. A. (orgs.) **Dialogos: círculos dialógicos, humanização e auto (trans) formação de professores**. São Leopoldo, Oikos, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. Tradução de Sandra TrabuccoValenzuela. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Tradução de Silvana Cobucci Leite. - 9. ed. - São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MASSUCHETTO, Tanice Dos Santos Patrício. **A Formação Permanente Docente Na Perspectiva De Paulo Freire**. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Paraná, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/75636> . Acesso em 26. set. 23

SANTANA, Anthony Fábio Torres . **Um Olhar Acerca Do Sentido Da Experiência Na Formação De Professores**. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/10563/1/000484613-Texto%2bCompleto-0.pdf> Acesso em: 26.09.23

SILVA, K.A.C.P.C. **Epistemologia da Práxis na formação de professores: perspectiva crítico-emancipadora**. 1ª edição, Campinas: Mercado de Letras, 2019.

STRECK, Danilo R. REDIN, Euclides. ZITKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. 1ª edição, Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022.